

RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

FIDELIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ELOS 2.0: ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS EM UMA CIDADE BRASILEIRA

Francilara Lucinede De Abreu (francilaraabreu@gmail.com)

Marília Mendes Moreira De Sousa (mariliamendesms@gmail.com)

Isabella Aparecida Da Silva Xavier (psi.isabellaxavier@gmail.com)

Juliana Yurgel Valente (juliana.valente@unifesp.br)

Zila Van Der Meer Sanchez Dutenhefner (zila.sanchez@unifesp.br)

Sheila Caetano Cavalcante (sheilaccaetano@gmail.com)

Introdução:

A avaliação da fidelidade é essencial para garantir que intervenções alcancem os efeitos previstos, assegurando replicabilidade e sustentabilidade. Este estudo integra o braço infantil do projeto Prev.Action, voltado à prevenção do consumo de álcool entre adolescentes, avaliando a fidelidade de implementação do Programa Elos 2.0 em contexto escolar.

Objetivo:

Avaliar a fidelidade de implementação do Programa Elos 2.0 em escolas públicas de Salesópolis (SP), verificando a aderência dos professores às etapas propostas e a adequação do programa ao contexto pedagógico local.

Metodologia

Estudo conduzido em 39 turmas das quatro escolas públicas participantes do Programa Elos 2.0. A supervisão da fidelidade iniciou com a formação docente no Programa detalhando a condução das aulas e domínio do conteúdo. Ao longo da implementação, a coleta de dados da fidelidade ocorre em seis visitas feitas por monitores, contemplando início e final das etapas do programa: familiarização, consolidação e expansão. O instrumento aplicado avalia execução das atividades, aderência às orientações do manual e postura docente diante do comportamento dos alunos (objetivo primário do Programa). A análise considera a qualidade da entrega, engajamento e suporte oferecido aos professores em cada fase.

Resultados:

A formação docente apresentou boa participação e engajamento, refletindo-se positivamente nos resultados preliminares. Apesar das dificuldades iniciais para integrar o programa ao planejamento pedagógico, observou-se receptividade e progressiva apropriação das estratégias pelos professores. As visitas de monitoramento na fase de familiarização mostraram-se fundamentais para o nivelamento das práticas, permitindo ajustes imediatos e maior segurança para a execução das atividades. As demais fases estão em execução no momento. A mediação dos monitores e o suporte técnico contínuo fortaleceram a confiança docente e favoreceram a transição autônoma para as fases seguintes do programa.

Conclusões:

Os resultados parciais indicam boa adesão e qualidade na implementação do Programa Elos 2.0. O acompanhamento e suporte dos monitores têm sido fundamentais para assegurar a fidelidade e favorecer ajustes contextuais, resultando na aplicação padronizada entre as turmas. A avaliação contínua contribui para suplantar barreiras e favorecer potencialidades, aumentando a sustentabilidade da intervenção e sua incorporação futura como política pública.

Palavras-chave: ciência da implementação; fidelidade; intervenção multicomponente.